



Bibliotecas e Infraestrutura para estudos métricos

Serviços ao Usuário - Prof. Dra. Asa Fujino
Maura Cristina Silva
Suely Lucena Canha

Introdução



Introdução



O presente trabalho está dividido em duas partes.

Na primeira, apresentamos o conceito de Estudos Métricos da Informação (EMI), os principais indicadores que podem ser extraídos dos mesmos e as leis bibliométricas.

Quanto aos subcampos dos EMI, apresentamos os recursos e objetos dos subcampos na web e inter relações entre os subcampos na Ciência da Informação (CI), finalizamos essa parte com exemplos de software para análise bibliométrica.

A segunda parte apresentará os resultados de dois artigos de pesquisadoras brasileiras. Sendo eles: "A importância dos estudos métricos da informação na construção de indicadores para a formação e desenvolvimento de coleções (2017), de Raimunda Fernanda dos Santos e Nadia Aurora Vanti Vitullo e "A bibliometria e as novas atribuições profissionais em bibliotecas universitárias" (2018), de Samile Andrea de Souza Vanz, Dirce Maria Santin e Caterina Marta Groposo Pavão.

Finalizamos com uma indicação de leitura disponível para download gratuito, nossas considerações finais e as referências utilizadas.

Referenciais Teóricos

Estudos Métricos



Segundo Oliveira (2018, p. 33), os Estudos Métricos da Informação (ou EMI)

são subsídios para diferentes áreas dos conhecimento, na medida em que se avizinham com elas, ao oferecer conceitos, metodologia, procedimentos e recursos técnicos. Possuem sua identidade e nascente dentro da área de Ciência da Informação (CI), com as três leis clássicas da Bibliometria originando-se dentro dessa área.

Para Noronha e Maricato (2008, p. 117), os EMI

podem ser considerados, como métodos e técnicas de mensuração e avaliação quantitativa (estatístico-matemático) da produção, circulação e uso da informação, os quais, possuem “diversas abordagens teórico-metodológicas e diferentes denominações em função de seus objetivos e objetos de estudo.

Estudos Métricos



Alguns dos principais indicadores que podem ser extraídos dos estudos métricos da informação, conforme Noronha e Maricato (2008) podem ser apresentados de modo genérico na listagem abaixo:

- evolução quantitativa e qualitativa da literatura;
- obsolescência da informação e dos paradigmas científicos
- dinâmica e estrutura da comunicação científica (principalmente formal)
- características e funções de diversos tipos documentais (literatura branca e cinzenta)
- ranking de publicações, autores, instituições, países, etc.
- estudos de citação, fator de impacto.
- relações interdisciplinares, intradisciplinares e multidisciplinares na ciência
- estudos de colaboração científica (principalmente baseados em co-autoria)
- comportamentos de uso e crescimento do acervo em bibliotecas
- evolução de disciplinas, sub-disciplinas e novos conceitos
- características de frequência de ocorrência de palavras em textos

Leis Bibliométricas



Segundo Noronha e Maricato, além do uso das Leis Bibliométricas, outros estudos bibliométricos são

elaborados com base em diferentes recursos, como análise de citação, cujos dados permitem descobrir: elite da pesquisa (autores mais produtivos); frente de pesquisa; fator de impacto dos autores e dos periódicos; tipos de documentos citados; vida média da literatura e obsolescência da literatura citada; sociabilidade dos autores (procedência geográfica e institucional dos autores); entre outros. (2008, p. 126)

Leis Bibliométricas



Destacam-se nas leis bibliométricas, segundo ([Oliveira, 2018, p.34](#)) :

- **Lei de Lotka** (*produtividade científica de autores*)
Alfred J. Lotka, em 1926, publicou um estudo pioneiro sobre a distribuição de frequência de produtividade científica de autores, no qual destacava que uma grande proporção da literatura científica era produzida por um pequeno número de autores.
- **Lei de Bradford** (*produtividade de periódicos*),
Em 1934 publicou um estudo sobre a distribuição de frequência de trabalhos em periódicos, conhecida como a lei da dispersão bibliográfica de periódicos.
- **Leis de Zipf** (*frequência de palavras*).
Criada em 1949, relaciona a frequência das palavras em um texto e a ordem de série destas palavras. Situa-se tanto no campo da Bibliometria quanto na área de Estatística Linguística

Estudos Métricos - sub campos



Conforme Macias-Chapula (1998) nas palavras de Noronha e Maricato (2008, p. 123):

O interesse pelos estudos métricos, inicialmente voltado à análise de documentos (bibliometria), propiciou o aparecimento de sub-campos de atuação voltados a diferentes objetos de estudo, que são pontos de partida e referências centrais no desenvolvimento de estudos de áreas, disciplinas (cienciometria), de palavras/conteúdos (informetria), de bibliotecas (bibliotecometria), de páginas da web (webmetria), de patentes (patentometria). Essa diversificação de interesses é decorrente, principalmente, dos recursos tecnológicos disponíveis, indispensáveis a esses tipos de estudos. Todos se referem a medidas quantitativas, tendo como diferencial os objetos de estudo, suas variáveis, seus métodos e objetivos.

Estudos Métricos - sub campos



A bibliometria

Área da Ciência da Informação que abrange os estudos que procuram quantificar os processos de comunicação escrita, aplicando métodos numéricos específicos (FORESTI, 1989, p. 7), “estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada” (TAGUE-SUTCKIFFE, 1992, p. 1)

Estudos Métricos - sub campos



A cientometria

O campo da estuda, através de indicadores quantitativos, uma determinada disciplina da ciência, dentro de uma área do conhecimento. Em sua metodologia considera análise de publicações, voltadas ao desenvolvimento de políticas científicas como forma de delinear a evolução de um determinado ramo do conhecimento.

Conforme (VANTI, 2002; ARAÚJO; ALVARENGA, 2011):

- Consiste na aplicação de métodos quantitativos ao estudo da história da ciência e do progresso científico e tecnológico;
- Se dá a partir da análise de patentes, teses e dissertações, entre outros tipos de produtos da ciência.

Estudos Métricos - sub campos



A informetria

Conforme ARAÚJO 2015, a **infometria** trata do universo de “objetos e sujeitos que estuda, não se limitando apenas à informação registrada, pois também analisa os processos de comunicação informal, por exemplo a falada.

Dedica-se a pesquisar os usos e necessidades de informação dos grupos sociais. Seu escopo abrange tanto insumos informacionais impressos quanto digitais.

- estudo amplo dos aspectos quantitativos da informação em qualquer formato e suporte (analógico ou digital) referente a qualquer grupo social (científico ou não);
- pode “incorporar, utilizar e ampliar os muitos estudos de avaliação da informação que estão fora dos limites tanto da bibliometria como da cienciometria;
- Estudos cujo enfoque seja de mensurar produção, circulação e alcance, podem ser considerados estudos infométricos

Estudos Métricos - sub campos



Webometria e Cibermetria

De acordo com Araujo, 2015 “A **webometria** e a **cibermetria** são atualmente os dois termos mais adotados na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação para este campo de investigação emergente dos estudos métricos na web”.

A **webometria** é considerada dentro da Ciências da Informação, o campo de investigação das informações contidas na Internet. Ela engloba os estudos que têm a web como suporte, desde os domínios, sítios e páginas, até os dados obtidos por motores de busca, como links e demais citações textuais”, e suas principais áreas de pesquisa seriam: a) análise de conteúdo das páginas web; b) análise da estrutura dos weblinks; c) análise do uso da Web; e d) análise de tecnologias na Web. (Araújo, 2015)

A **cibermetria** abrange campo que reflete sobre a extensão e métricas quantitativas das fontes de informação e serviços instalados nestes ambientes. Assim:

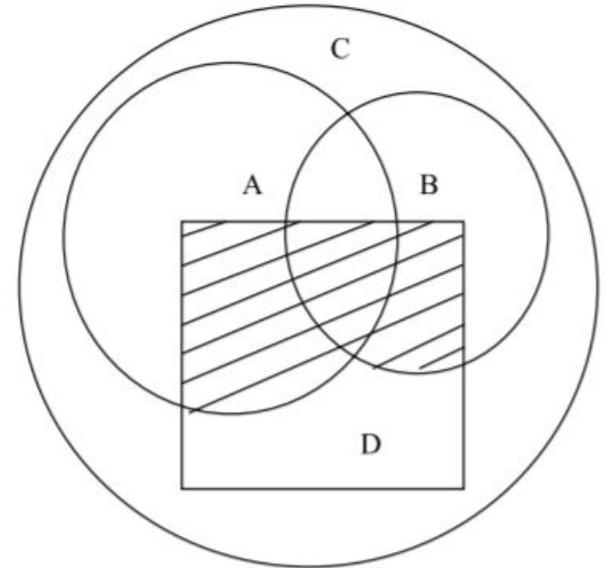
estudo dos aspectos quantitativos da construção e uso dos recursos de informação, estruturas e tecnologias da internet como um todo a partir de abordagens informétricas e bibliométricas, englobando, portanto, os estudos estatísticos de grupos de discussão, listas de discussão, e outras comunicações mediadas por computador na Internet. (BJÖRNEBORN; INGWERSEN, 2004, p. 1217).



Recursos e objetos dos subcampos dos estudos métricos da informação na web

Ref.	Sub-campos	Recursos ou objetos de estudo
(a)	Informetria	Todo o tipo de informação em qualquer tipo de suporte; fluxo, busca, recuperação, acesso à informação, disseminação, sistemas de recuperação. Comunicações formais e informais, entre quaisquer grupos sociais, de qualquer forma e em qualquer canal.
(b)	Webometria	Toda a Web: domínios, sítios, páginas web, URLs, motores de busca, weblinks, agrupamentos de sítios (clusters), pequenos mundos de uma determinada região, grupo social, setor ou área do conhecimento específica. Combinada com a Bibliometria pode-se ter como objetos: e-books, artigos eletrônicos de revistas disponíveis na Web.
(c)	Webmetria	Parte da web que contenha informações de tráfego de visitas (geralmente obtidas por meio de <i>logs</i> e <i>page taggings</i>)
(d)	Cibermetria	Internet, ciberespaço, web social e a WWW. Comunicações formais e informais, entre quaisquer grupos sociais (científicos ou não) de qualquer forma, registrados em: bases de dados, páginas web, URLs, microblogs, blogs, salas de bate papo, <i>mailing lists</i> , comunidades virtuais, grupos de discussão, <i>muds</i> , ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), sites de redes sociais.
(e)	Altmatria	Ciberespaço, web social, web 2.0. Comunicação científica (comunidades científicas, assuntos científicos, artigos, periódicos, pesquisadores, citações) em microblogs, blogs, comunidades virtuais, grupos de discussão e sites de redes sociais.

Inter-relação entre os subcampos das métricas da informação



A - Bibliometria
B - Cienciometria
C - Informetria
D - Webometria

Softwares para análise bibliométrica



Abordando as contribuições das TICs, existem softwares que foram desenvolvidos para serem utilizados como ferramenta por profissionais da informação em estudos bibliométrico. Alguns exemplos:

Bibexcel software flexível para o usuário, entre as suas funcionalidades está a organização de dados em arquivos de texto ou planilha, o que possibilita ao pesquisador a utilização de outros softwares para as análises e também a importação de diferentes tipos de dados, além dos bibliográficos.
<https://homepage.univie.ac.at/juan.gorraiz/bibexcel/>

Primitive Word Counter é um software gratuito que pode auxiliar nos estudos de frequência das palavras, isto é, na aplicação das Leis de Zipf.
<http://www.primitivezone.com/primitive-word-counter.html>

Softwares para análise bibliométrica



VOSViewer Software para construção e visualização de redes bibliométricas. Essas redes podem, por exemplo, incluir periódicos, pesquisadores ou publicações individuais e podem ser construídas com base em citações, acoplamentos bibliográficos, co-citações ou relações de co-autoria. O VOSviewer também oferece funcionalidade de mineração de texto que pode ser usada para construir e visualizar redes de ocorrência simultânea de termos importantes extraídos de um corpo de literatura científica. <https://www.vosviewer.com/>

SciMAT Software de código aberto (GPLv3) desenvolvido para realizar análise e mapeamento científico sob uma estrutura longitudinal. O SciMAT fornece diferentes módulos que ajudam o analista a executar as etapas do fluxo de trabalho de mapeamento científico: <https://sci2s.ugr.es/scimat/>.

Possui três módulos principais:

- Um módulo dedicado ao gerenciamento da base de conhecimento e de suas entidades,
- Um módulo responsável pela realização da análise de mapeamento científico e
- Um módulo para visualizar os resultados e mapas gerados.

Apresentação de artigos brasileiros



**A importância dos estudos métricos
da informação na construção de
indicadores para a formação e
desenvolvimento de coleções
(VITULLO e SANTOS, 2017)**

Artigo de Santos e Vitullo



O artigo **A importância dos estudos métricos da informação na construção de indicadores para a formação e desenvolvimento de coleções (2017)**, de Raimunda Fernanda dos Santos e Nadia Aurora Vanti Vitullo enfatiza a “importância dos estudos métricos da informação na construção de indicadores para a formação e desenvolvimento de coleções”. As autoras destacam que uma “análise quantitativa da literatura, como instrumento de administração, pode acelerar o alcance da meta do bibliotecário que é a de maximizar a utilização social dos registros de informação para fins de benefício de seus usuários.”

**“Dados Quantitativos e Estudos
Métricos : Elementos para o
Planejamento Eficaz na Formação
e Desenvolvimento de Coleção”**

Artigo de Santos e Vitullo



- “qualidade e quantidade de dados disponíveis e confiáveis.”
- planejamento da “estrutura de dados que desejam monitorar, de forma a poder dispor desses dados para o planejamento e a tomada de decisões fundamentadas visando também a otimização da formação e desenvolvimento” das coleções;
- “escolha adequada do que será mensurado, pelo uso de quadros comparativos e ilustrativos, bem como pelo cruzamento de dados e por comentários sobre esses dados”;
- os indicadores quantitativos “transformam os objetivos e resultados em parâmetros concretos, passíveis de verificação, os quais são representados por variáveis numéricas.”

Artigo de Santos e Vitullo

[...] embora existam muitos métodos quantitativos para avaliar coleções, tais métodos não devem ser o único indicador para a tomada de decisão. Faz-se necessário a combinação de métodos quantitativos e qualitativos para reunir conhecimentos técnicos e bom senso e assim estar bem embasado para a tomada de decisão. Em linhas gerais, é necessário enfatizar que, acima de tudo, o bibliotecário deve contribuir para que os recursos de informação gerem eficácia e eficiência no processo de tomada de decisões, principalmente na satisfação das necessidades dos usuários. O ponto de partida para o cumprimento das funções básicas da formação e do desenvolvimento de coleções é o planejamento. Planeja-se e projeta-se não só o próprio negócio, como também as operações e atividades que estão sendo realizadas pela unidade de informação por meio do desenvolvimento de ferramentas, processos e planos de trabalho. (SANTOS; VITULLO, 2017, p. 16)

**A bibliometria e as novas
atribuições profissionais em
bibliotecas universitárias
(VANZ, SANTIN e PAVÃO, 2018)**

Artigo de Vanz, Santin e Pavão



No artigo **A bibliometria e as novas atribuições profissionais em bibliotecas universitárias (2018)**, as autoras Samile Andrea de Souza Vanz, Dirce Maria Santin e Caterina Marta Groposo Pavão, discutem o uso da “bibliometria como recurso estratégico para o desenvolvimento das bibliotecas no contexto acadêmico” **apresentando exemplos de unidades de informações estrangeiras que oferecem serviços de bibliometria em diversos países.**

As autoras ainda discorrem sobre: **atribuições emergentes em bibliotecas universitárias; as novas possibilidades de atuação do profissional bibliotecário e serviços de bibliometria divididos em três eixos.**

Bibliotecas universitárias e unidades de bibliometria: exemplos internacionais

Artigo de Vanz, Santin e Pavão

Apresentação dos exemplos de unidades de informação, no caso bibliotecas universitárias que ofereceram serviços de bibliometria trazidos pelas autoras Samile Andrea de Souza Vanz, Dirce Maria Santin e Caterina Marta Groposo Pavão.



Samile Andrea de Souza Vanz, Dirce Maria Santin e Caterina Marta Groposo Pavão | 4
A bibliometria e as novas atribuições profissionais em bibliotecas universitárias

A bibliometria e as novas atribuições profissionais em bibliotecas universitárias

Bibliometrics and new professional assignments in university libraries

Samile Andrea de Souza Vanz

Doutora em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.
Professora associada do Departamento de Ciências da Informação e do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.
E-mail: samilevanz@terra.com.br

Dirce Maria Santin

Doutoranda em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.
Bibliotecária do Instituto de Ciências Básicas da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.
E-mail: dirce.santin@ufrgs.br

Caterina Marta Groposo Pavão

Doutora em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.
Bibliotecária do Centro de Processamento de Dados da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.
E-mail: caterina@cpd.ufrgs.br

Resumo

Biblioteca Central - Research Centre Jülich



Alemanha

- oferecimento de diversos tipos de análise bibliométrica;
- estudos de reconhecimento de tendências de pesquisa;
- análises comparativas de produtividade;
- ranking de ciência.

Os resultados da iniciativa revelam que as análises bibliométricas são viáveis, necessárias e podem aumentar o interesse da instituição e seus públicos não só pela biblioteca mas também pelos serviços oferecidos aos seus usuários (BALL; TUNGER, 2006 *apud* VENZ, 2018.).

Universidad de Navarra



Espanha

- liderado por bibliotecários em formações científica oferece o Servicio de Bibliometría;
- apoio nas atividades de acreditación y sexenios, “processo fundamental na Espanha, através do qual as agências de fomento chancelam ao pesquisador sua produção intelectual e atividades de ensino ao longo de um período”.
- ferramentas de gestão de dados para reunir a produção gerada pelos pesquisadores;
- “banco de dados institucional soluciona problemas decorrentes da indexação incompleta das bases de dados comerciais, como a Web of Science e Scopus”;

Universidad de Granada

Espanha

- formação da comunidade em relação à comunidade científica ofertando cursos;
- produção de catálogos de grupos de pesquisa;
- informes bibliométricos;
- relatórios anuais de pesquisa.

The screenshot displays the website for the University of Granada Library. At the top, there is a header with the university's logo and name, and a banner image of a library interior. Below the header, there are social media icons and navigation links. The main content area is divided into several sections:

- Inicio:** A vertical menu on the left with links to 'La Biblioteca de la UGR', 'Contacte con la Biblioteca', 'Catálogo "Granatensis"', 'Biblioteca Electrónica', 'Servicios a los usuarios (préstamo, Turnin...)', 'Identificarse (renovaciones, historial de préstamos...)', 'La Biblioteca responde', 'Bibliomaker', 'Préstamo Interbibliotecario', 'Cursos ofrecidos por la Biblioteca', 'Turnin, herramienta antiplagio', 'Proteccion Intelectual', 'Estoy buscando...', and 'Buscar en este Sitio'.
- Buscador:** A search section with a search bar, a 'Catálogo "Granatensis"' dropdown, and a 'Revistas' section with another search bar.
- Noticias y novedades:** A news section with a 'VER TODAS' link and an RSS icon. It features two news items: 'NO SE ATIENDEN PETICIONES SIN CITA PREVIA. Reanudación, a Partir del 20 de Mayo, en la Biblioteca de la Universidad de Granada del Servicio de Préstamo y Atención al Usuario Previa Cita' and 'Plan de Atención al Usuario de la Biblioteca Universitaria Durante el Periodo de Cierre por el COVID19'.
- Plan Atención al Usuario de la Biblioteca:** A notice about COVID-19 closure.
- DIGIBUS:** A section for digital services.
- Apoyo a la Investigación:** A section for research support.
- Mis primeros pasos:** A section for new users.
- Bibliotecaos:** A section for library services.
- Trabajo Fin de Grado:** A section for final year projects.
- Calendario Formación:** A section for training courses.

Dublin City Univ., Moynooth Univ. e Univ. College Dublin



Irlanda

- o projeto MyRI: Measuring your Research Impact é mantido pelas bibliotecas das instituições listadas acima;
- produção de materiais eletrônicos para os bibliotecários;
- vídeos sobre Introdução à bibliometria, índice H, Fator de Impacto, entre outros;
- materiais são utilizados para realizar análises bibliométricas pelos profissionais ou
- reprodução em atividades com as comunidades acadêmicas.

Universitat Pompeu Fabra



Espanha

- repositório institucional;
- criação de um portal de produção científica;
- “oferta de cursos acerca das ferramentas que contabilizam as citações dos pesquisadores, como Índice h; ferramentas de perfil profissional, como ResearcherID e Google-Scholar My Citations”

**“Serviços de bibliometria
voltados à avaliação institucional,
ao apoio ao pesquisador e ao
desenvolvimento de
competências”**

Artigo de Vanz, Santin e Pavão

Apresentação dos três eixos de serviços de bibliometria em bibliotecas universitárias bem como exemplos de produtos que estes serviços de bibliometria podem oferecer.



Samile Andrea de Souza Vanz, Dirce Maria Santin e Caterina Marta Groposo Pavão | 4
A bibliometria e as novas atribuições profissionais em bibliotecas universitárias

A bibliometria e as novas atribuições profissionais em bibliotecas universitárias

Bibliometrics and new professional assignments in university libraries

Samile Andrea de Souza Vanz

Doutora em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.
Professora associada do Departamento de Ciências da Informação e do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.
E-mail: samilevanz@terra.com.br

Dirce Maria Santin

Doutoranda em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.
Bibliotecária do Instituto de Ciências Básicas da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.
E-mail: dirce.santin@ufrgs.br

Caterina Marta Groposo Pavão

Doutora em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.
Bibliotecária do Centro de Processamento de Dados da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.
E-mail: caterina@cpd.ufrgs.br

Resumo

Apoio Institucional



- a) **Apoio institucional:** constituem serviços de apoio institucional aqueles que fornecem subsídios para a melhoria da gestão, desenvolvimento, avaliação e divulgação da instituição:
- Disponibilização de repositórios e bases de dados da produção científica e tecnológica institucional,
 - elaboração de relatórios de avaliação da produção científica e tecnológica institucional,
 - Acompanhamento dos resultados dos *rankings* universitários,
 - acompanhamento e divulgação de editais de fomento à pesquisa,
 - apoio na preparação de dados de avaliação das atividades de pesquisa e pós-graduação para órgãos avaliadores e agências de fomento,
 - levantamentos e análises bibliométricas por demanda institucional;

Apoio ao Pesquisador



- b) **Apoio ao pesquisador:** os serviços de apoio ao pesquisador e grupos de pesquisa referem-se à assessoria nas atividades de comunicação científica, desenvolvimento de carreira e identificação de indicadores:
- Apoio na identificação de fontes de informação, revisão da literatura e revisão sistemática;
 - orientações sobre redação científica e estilos de normalização;
 - apoio no uso de recursos de detecção de plágio;
 - orientações sobre direitos autorais, licenças de publicação e direitos de uso da informação;
 - orientações sobre depósito de produção científica em repositórios institucionais, incluindo o autoarquivamento;
 - apoio no entendimento das políticas editoriais dos periódicos e das políticas de AA;
 - orientações sobre atribuição e utilização do *Digital Object Identification* (DOI);
 - apoio na identificação de revistas adequadas para publicar;
 - orientações no uso de plataformas de submissão de artigos, a exemplo do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), Scholar One e outras;
 - orientações sobre depósito de dados científicos em repositórios institucionais ou temáticos, especialmente quando solicitados pelo periódico para publicação do artigo;
 - levantamento de métricas individuais, a exemplo do Índice h, Google My Citations e outros indicadores tradicionais ou alternativos;
 - apoio no correto preenchimento do Currículo Lattes;
 - apoio na criação e atualização dos identificadores individuais de autores, como ORCID, ResearcherID e Scopus ID;
 - apoio no gerenciamento das redes sociais acadêmicas: Academia.edu, Mendeley, ResearchGate e outras;
 - apoio no registro da avaliação por pares em ferramentas de reconhecimento da atividade, como Publons e outros;
 - orientações sobre a preparação de projetos e documentação para editais;

Formação e Desenvolvimento de Competências



- c) **Formação e desenvolvimento de competências:** ações voltadas à formação e ao desenvolvimento de competências informacionais de estudantes e pesquisadores, com diversos enfoques:
- Identificação de fontes de informação, formas de busca e recuperação da informação, uso ético da informação etc.;
 - gerenciadores de referências, como EndNote, Mendeley, Zotero e outros;
 - redação científica e normalização de trabalhos acadêmico-científicos;
 - indicadores tradicionais de produção, colaboração e impacto, altmetrias, indicadores individuais, Fator de Impacto, Qualis, entre outros;
 - *currículo vitae*, incluindo Currículo Lattes e padrões internacionais;
 - identificadores de autores: ORCID, ResearcherID e Scopus ID;
 - redes sociais acadêmicas.

Indicação de Leitura

“Estudos Métricos da Informação no Brasil”

O livro “Estudos Métricos da Informação no Brasil: Indicadores de Produção, Colaboração, Impacto e Visibilidade”, de Ely Francina Tannuri de Oliveira “constitui um estudo teórico-conceitual-metodológico, analítico e aplicado, resultante da trajetória científico-acadêmica da vida profissional da autora, decorrente da sua vivência junto à Universidade Estadual Paulista (UNESP), no campus de Marília, como docente do Departamento e do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. Seu foco é atender ao estudioso da subárea Estudos Métricos da Informação, área de Ciência da Informação, trazê-lo à compreensão do significado de indicadores e suas aplicações.”



Disponível para download gratuito

Para acessar o arquivo e realizar o download, será necessário realizar um cadastro no portal de e-books da UNESP.

Link realizar o download do livro:
http://ebooks.marilia.unesp.br/index.php/lab_editorial/catalog/book/2



The screenshot shows a web browser window with the URL ebooks.marilia.unesp.br/index.php/lab_editorial/catalog/book/2. The page header includes the UNESP logo, the text "UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA 'SOLDO DE MESQUITA FILHO' Campus de Marília", and the "e-books Publicações digitais" logo. A navigation menu contains "Catálogo", "Notícias", and "Sobre". The main content area features the book title "Estudos Métricos da Informação no Brasil: Indicadores de Produção, Colaboração, Impacto e Visibilidade" by Ely Francina Tannuri de Oliveira, a "Sinopse" section, and a book cover image. The synopsis states: "Este livro constitui um estudo teórico-conceitual-metodológico, analítico e aplicado, resultante da trajetória científico-acadêmica da vida profissional da autora, decorrente da sua vivência junto à Universidade Estadual Paulista (UNESP), no campus de Marília, como docente do Departamento e do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. Seu foco é atender ao estudioso da subárea Estudos Métricos da Informação, área de Ciência da Informação, trazê-lo à compreensão do significado de indicadores e suas aplicações." At the bottom right, there are two buttons: "Impresso" and "Aquisição de Livros".

Considerações finais



O crescimento exponencial da informação nas últimas décadas, demandou novas formas de tratamento e ferramentas de análise de grandes volumes informacionais. Desta forma, os estudos bibliométricos se mostram como essenciais para compreensão, mensuração e análise das produções informacionais, sejam elas científicas ou não.

No âmbito da ciência, estudos bibliométrico contribuem para criação de indicadores mais consistentes, sendo relevantes para monitoramento da produção científica em determinada área do conhecimento.

O trabalho interdisciplinar entre biblioteconomia e tecnologia são importantes para o desenvolvimento de estudos bibliométricos.

Conforme apresentado pelas autoras dos artigos apresentados, os serviços de bibliometria podem ser utilizados como recursos estratégicos para o desenvolvimento de bibliotecas ao oferecer serviços que atendam as demandas dos usuários; bem como o uso dos EMI são importantes na construção de indicadores para realizar a formação e desenvolvimento de coleções de uma unidade de informação.

Referências

Referências



ARAUJO, Ronaldo Ferreira de. Estudos métricos da informação na web e o papel dos profissionais da informação. **Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas**. v2n1 2015 Disponível em <https://periodicos.ufpb.br/index.php/pbcib/article/view/23229>. Acesso em 09 jun. 2020

NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos Métricos da Informação: primeiras aproximações. **Enc. Bibli. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n. esp., 1º sem. 116-128, 2008. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/download/1518-2924.2008v13nesp1p116/1594>. Acesso em 20 mai. 2020

Referências



OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de. **Estudos métricos da informação no Brasil**: indicadores de produção, colaboração, impacto e visibilidade. Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018.

RIBEIRO, Danielly dos Santos. Ferramentas de métricas alternativas para livros. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 14, n. 2, p. 130-142, 2018. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/5150>>. Acesso em 20 mai. 2020.

Referências



VANZ, Samile Andrea de Souza; SANTIN, Dirce Maria; PAVÃO, Caterina Marta Groposo. A bibliometria e as novas atribuições profissionais em bibliotecas universitárias. **InCID: R. Ci. Inf. e Doc.**, Ribeirão Preto, v. 9, n. 1, p. 4-24, mar./ago. 2018. Disponível em <https://pdfs.semanticscholar.org/56de/d004919d53452aa5ad754de6c3b9c9bb0b40.pdf>. Acesso em 20 mai. 2020

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 369-379, Aug. 2002 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652002000200016&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 09 jun. 2020

Referências



SANTOS, R. F. DOS; VITULLO, N. A. V. A importância dos estudos métricos da informação na construção de indicadores para a formação e desenvolvimento de coleções. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, v. 1, n. 2, p. 1-18, 5 abr. 2017. Disponível em <https://periodicos.ufrn.br/informacao/article/view/10860/7650>. Acesso em 09 jun. 2020